



ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CUIDADOS PALIATIVOS NA DOENÇA DO ALZHEIMER

KESSLER PANTALEÃO DE ARAÚJO PEREIRA QUINDERÉ; LUIZA ERICA PEREIRA ALENCAR; TAMIRES PEREIRA ALENCAR SANTIAGO; VANUSKA YRIHANNE DE CARVALHO ALVES DA TRINDADE; EMILLE DE SOUZA APOLINARIO BARRETO

Introdução: A doença de Alzheimer é uma condição neurodegenerativa progressiva que afeta não apenas a memória, mas também a mobilidade e a capacidade funcional do paciente. Nos estágios avançados da doença, os cuidados paliativos se tornam fundamentais para proporcionar conforto e manter a qualidade de vida. A fisioterapia, dentro desse contexto, visa preservar ao máximo a funcionalidade, reduzir dores e prevenir complicações secundárias, como úlceras por pressão e contraturas musculares. **Objetivo:** Analisar a atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos de pacientes com Alzheimer, com foco na promoção da qualidade de vida e prevenção de complicações motoras. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, abrangendo estudos publicados entre 2015 e 2023 nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar. Os descritores utilizados foram "fisioterapia", "cuidados paliativos", "doença de Alzheimer" e "qualidade de vida", em português e inglês. Foram incluídos estudos que abordassem a fisioterapia aplicada a pacientes com Alzheimer em fase avançada, com foco na redução de complicações motoras e na promoção de conforto. Critérios de exclusão: estudos envolvendo tratamentos farmacológicos ou cirúrgicos, além de artigos indisponíveis em português ou inglês. Foram identificados 63 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 22 artigos foram selecionados para leitura completa e, ao final, 12 artigos foram utilizados na revisão. **Resultados:** A revisão revelou que a fisioterapia desempenha um papel importante nos cuidados paliativos para pacientes com Alzheimer, contribuindo para a redução de dores musculoesqueléticas, melhora na postura e prevenção de complicações como contraturas e úlceras de pressão. Técnicas como mobilização passiva, alongamentos suaves, posicionamento adequado e exercícios respiratórios foram eficazes para proporcionar conforto aos pacientes e melhorar sua qualidade de vida. Os estudos também destacam que a fisioterapia ajuda a reduzir o nível de estresse dos cuidadores, promovendo maior bem-estar geral no ambiente familiar. **Conclusão:** A atuação fisioterapêutica nos cuidados paliativos de pacientes com Alzheimer é essencial para promover conforto, prevenir complicações físicas e melhorar a qualidade de vida. As intervenções fisioterapêuticas devem ser individualizadas e focadas em manter a mobilidade e o conforto do paciente, com benefícios que se estendem também aos cuidadores.

Palavras-chave: ; ALZHEIMER; IDOSO; FISIOTERAPIA; FISIOTERAPEUTA; QUALIDADE DE VIDA